Ata XX Plenária Regional Sul – dias 16 e 17 de fevereiro de 2016

As nove horas do dia dezesseis do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, no Hotel Deville, em Curitiba, Estado do Paraná, foi iniciada a XX Plenária Regional Sul, composta pelo Diretor Regional Sul, os delegados eleitos pelas Seções Sindicais da Região Sul, os delegados natos, os membros da diretoria Nacional e convidados. Iniciados os trabalhos, o Diretor Regional Luiz Carlos Benato, saudou os presentes e convidou o Presidente do SINPAF Nacional Julio Farias Guerra para compor a mesa, na sequencia o Senhor Ivegndonei Sampaio foi eleito pelos delegados, para secretariar a Plenária. Ato contínuo, o Diretor Regional leu a Pauta e colocou para aprovação ou rejeição, Marcus (Presidente da SS Florestas), solicitou a palavra e pediu que fosse incluída a questão do Consad, Termo Aditivo e Código de Ciências e Tecnologia, tendo o Diretor Regional informado que todos os pedidos estavam contemplados na Pauta. Em seguida o Senhor Miguel Pereira (SS Londrina), pediu a palavra e questionou como vem sendo realizada a análise política do SINPAF. Carlos Bernardi fez alguns esclarecimentos sobre os pontos levantados pelo colega e ponderou sobre outros pontos da Pauta. Colocada a Pauta em regime de votação foi APROVADA por maioria, da seguinte forma: **Programação XX Plenária Regional Sul** - 16 a 18 de fevereiro de 2016; Hotel Deville Business, Curitiba – PR; **16 de fevereiro de 2016 – 1º dia**; 8h00 - Credenciamento dos Delegados; 9h00 – Abertura - Luiz Carlos Benato (Diretor Regional Sul) e Julio Guerra (Presidente Nacional do SINPAF), 9h15 - Composição da Mesa (Coordenador, Secretário e Relator), 9h30 - Aprovação da Pauta e Regimento Interno da Plenária, 9h50 - Análise de Conjuntura Sindical: Plano de Lutas e Análise Política do SINPAF, Palestrante: Julio Guerra - Presidente Nacional do SINPAF, 10h25 – Debate, 10h45 - Relatório das Atividade do SINPAF Nacional - Apresentação: Carlos Bernardi, Diretor de Formação Sindical; Roberto Scaramello, Diretor de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente; e Flávio José, Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários, 12h – Almoço, 14h - Análise da Conjuntura Política Nacional da Central Sindical CTB, Palestrante: Zenir Teixeira de Almeida, Secretário Geral da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB/PR), 14h40- Debate, 15h20- Intervalo para Coffee Break, 15h50 - Análise da Conjuntura Política Nacional da CUT - Palestrante: Jairo de Jesus, Secretário de Organização Política e Sindical da Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE), 16h30 – Debate; 17h –Tramitação dos Projetos de Lei que afetam a Embrapa (privatização, terceirização e Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação) PLS 555/2015; PL 4330/2004 e PL 2177/2011 - Palestrante: Flávio José de Souza, Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários do SINPAF, 17h30 – Debate, 18h – Encerramento, **17 de fevereiro de 2016 – 2º dia**, 8h30 - Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2016/2017); Norma de Frequência e Termo Aditivo de Compensação de Horas - Estágios de Negociações - Palestrantes: Luiz Carlos Benato - Diretor Regional Sul e Flávio José de Souza - Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários, 09h – Debate; 09h30 - Relatório de atividades desenvolvidas pelas Seções Sindicais da Região Sul - (10 minutos para cada Seção Sindical), Seção Sindical Bagé, Seção Sindical Bento Gonçalves, Seção Sindical Concórdia, Seção Sindical Florestas, Seção Sindical Londrina, Seção Sindical Passo Fundo, Seção Sindical Pelotas, 10h45 - Casembrapa: perspectivas para o futuro em tempos de crise - Palestrante: Cássio Cury, Diretor Administrativo da Casembrapa, 11h25 – Debate, 12h Almoço, 14h – Previdência Complementar: desequilíbrios fiscais da economia brasileira e os

rumos dos fundos de pensões - Palestrante: Sidnei Aparecido Cardoso, Advogado e membro da Comissão Técnica Nacional de Assuntos Jurídicos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), 14h40 – Debate, 15h – As perspectivas da Ceres em tempos de crise, Palestrante: Mônica Albuquerque, gerente de benefícios da Ceres, 15h30 – Debate; 16h - Assuntos Gerais: CONSAD, Embrapa Autarquia; Moções e Encaminhamentos - OBS: estes deverão ser entregues à mesa até às 16 horas do dia 16/02/2016 (conforme regimento), 17h – Encerramento, **18 de fevereiro de 2016 – 3º dia,** Programação da Diretoria de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente (D.S.T.M.A) - Para Diretores e Representantes da Saúde do Trabalhador, 8h – Apresentação do Sistema de Vigilância e Atenção em Saúde do Trabalhador do SINPAF (SIVASTS), 10h – Avaliação do Relatório do 3º Seminário de Saúde do Trabalhador do SINPAF, 11h – Assuntos Gerais, 12h – Encerramento, Retorno dos participantes, em seguida o Regimento Interno da Plenária foi colocado à apreciação do plenário, e em regime de votação, foi APROVADO pela maioria dos delegados, como segue: **REGIMENTO INTERNO DA XX PLENÁRIA REGIONAL SUL DO SINPAF**, Curitiba 16 de fevereiro de 2016 - XX Plenária Regional Sul do SINPAF, Capítulo I - Dos Objetivos da Plenária - Art. 1 - A XX Plenária Regional Sul do SINPAF tem como objetivos: Realizar balanço político do SINPAF Análise de conjuntura política e social do ponto de vista de interesses da categoria e dos trabalhadores em geral, Discussão ACT 2016/2017 (Estratégias de Negociação), Plano de Saúde, Novo Plano de Carreiras, PDI, Formação Sindical e outros. Capítulo II Da realização, organização e local da XX Plenária - Art. 2 - A XX Plenária Regional Sul do SINPAF realizar-se-á ordinariamente uma vez por ano ou extraordinariamente sempre que se fizer necessário. Art. 3 - O Diretor Regional Sul e as Diretorias das Seções Sindicais são os responsáveis pela organização da XX Plenária Regional Sul. Art. 4 - O local da próxima Plenária Regional Sul (XX) será escolhido ao término de cada evento, podendo este ser mudado até 90 dias antes da data do referido evento, desde que seja com a aprovação de no mínimo 70% dos Presidentes ou seus Representantes das Seções Regionais Sul do SINPAF. Capítulo III - Dos Participantes Art. 5 - São participantes da XX Plenária Regional Sul: Os representantes de base de cada Seção Sindical da Região Sul, na proporção de 01(um) para cada 50 (cinquenta) filiados, sendo que cada fração superior a 25 (vinte e cinco) caberá um representante adicional; O Presidente de cada Seção Sindical ou na ausência deste, o seu representante legal como Delegado nato; O Diretor Regional Sul e seu Suplente; Convidados da Diretoria Regional Sul. Art. 6 - Todos os delegados credenciados terão direito a voz e voto. Parágrafo Primeiro: Os convidados terão direto apenas a voz. Parágrafo Segundo: Caberá ao Diretor Regional Sul ou seu substituto presidir a sessão de abertura e coordenar a XX Plenária Regional Sul. Parágrafo Terceiro: A Mesa do Plenário será composta por um Presidente, um Secretário e um coordenador. Parágrafo Quarto: O Secretário da Mesa será eleito pelo Plenário, na hora de formar a composição da Mesa. Capítulo IV Das inscrições e credenciamento. Art. 7 - Os delegados eleitos e natos nas respectivas Seções Sindicais serão credenciados mediante relação nominal, acompanhada da Ata da Assembleia de indicação ou eleição dos mesmos, enviada por sua Seção Sindical. Capítulo V - Art. 8 - A Pauta da XX Plenária Regional Sul será elaborada da seguinte forma: 1 - A Proposta será elaborada e enviada às Seções Sindicais, pelo Diretor Regional Sul com no mínimo 30(trinta) dias de antecedência da realização da XX Plenária Regional Sul. II - As sugestões de alteração da pauta deverão ser encaminhadas pela

Seção Sindical ao Diretor Regional Sul até 10 dias antecedentes ao referido evento. Parágrafo Primeiro: Os Assuntos Gerais deverão ser inscritos na mesa coordenadora, até às 15:00 horas do dia 16 de fevereiro de 2016. Parágrafo Segundo: Apresentações e Encaminhamentos de Moções serão organizados pela Mesa Coordenadora, que dará os devidos encaminhamentos sobre as matérias. Parágrafo terceiro: Os Assuntos Gerais inscritos para apreciação serão defendidos pelos próprios delegados que os inscreverem. Art. 9 - A XX Plenária Regional Sul será composta pelos seguintes órgãos: I - Sessão Plenária II - Grupos de Trabalho. Parágrafo Único: Durante a XX Plenária Regional Sul poderá ser realizado palestras, cursos, painéis e mesas redondas sobre assuntos relevantes à categoria. Capítulo VI - Das Plenárias. Art. 10 - Na XX Plenária Regional Sul do SINPAF, serão realizadas as seguintes Sessões Plenárias: I - Abertura Solene; II - Abertura Oficial e Aprovação de Pauta e do Regimento da XX da referida plenária; III - Sessão Plenária, com apresentação e debate dos assuntos em pauta; IV - Assuntos Gerais, moções e encerramento; Art. 11 - As propostas sobre quaisquer assuntos da Pauta durante a XX Plenária Regional Sul deverão ser encaminhadas à Mesa. Parágrafo Primeiro: Será concedido um tempo de 3 (três) minutos, ao (s) Autor (es) da (s) proposta (s) para fazerem sua defesa e igual tempo para qualquer membro do plenário que se posicionar contra. Parágrafo Segundo: Caberá à Mesa e ao plenário decidir se concede mais tempo para discussões da proposta, caso o assunto não fique totalmente esclarecido no tempo previsto no parágrafo primeiro.

Art. 12 - Quando a matéria entrar em regime de votação, não será permitido esclarecimentos ou questões de ordem. Art. 13 - As questões de ordem, questões de encaminhamento e questões de esclarecimento serão conduzidas pela Mesa e devem dizer respeito exclusivamente à ordem dos trabalhos da pauta. Parágrafo Primeiro: A questão de ordem é um mecanismo que visa preservar a manutenção das discussões sem desvios da pauta, aprovada para a XX Plenária Regional Sul do SINPAF. Parágrafo Segundo: A questão de encaminhamento destina-se, em seguir a forma como determinada proposta deverá ser tratada. Parágrafo Terceiro: A questão de esclarecimento visa eliminar eventuais dúvidas sobre o assunto tratado, antes que ele entre em regime de votação. Capítulo VII - Dos Grupos de Trabalho. Art. 14 - Os grupos de trabalho serão constituídos de tantas pessoas, quantas se fizerem necessários. Art. 15 - Cada Grupo de Trabalho deverá preparar uma Ata de seus trabalhos a ser submetida ao plenário, contendo no final e em destaque as proposições aprovadas pelo mesmo. Art. 16 - Caberá ao coordenador de cada Grupo de Trabalho, definir quem apresentará no Plenário as propostas aprovadas pelo referido grupo. Art. 17 - O relatório dos Grupos de Trabalho será apresentado à Sessão Plenária pelo coordenador ou relator: Parágrafo Primeiro: O relatório consolidado das resoluções deverá ser distribuído a todos os representantes do grupo. Parágrafo Segundo: As propostas advindas dos Grupos de Trabalho serão discutidas de acordo com a sistemática indicada no Artigo 11 e seus parágrafos. Parágrafo Terceiro: As propostas aprovadas que tratam desse artigo serão apresentadas em forma de teses. Capítulo VIII - Das teses, formato e apresentação. Art. 18 - O Formato da Tese deverá conter: Fundamentos e justificativa da proposta. Art. 19 - As propostas definidas na XX Plenária Regional Sul do SINPAF, deverão ser encaminhadas para discussão e implementação, dentro das políticas permanentes da Diretoria Nacional do SINPAF e Seções Sindicais. Das Votações - Art. 20 - As votações dar-se-ão da seguinte forma: Cada representante terá direito a 01(um) voto; as votações serão feitas mediante

levantamento dos cartões/crachás de votação pelos representantes; em caso de dúvida da proposta vencedora por contraste de levantamento dos cartões de voto, a Mesa deverá repetir a votação e, persistindo a dúvida deverá dividir o plenário de modo a facilitar a contagem. Capítulo IX - Das Disposições Gerais - Art. 21 - Os casos omissos serão resolvidos em última instância pelo plenário da XX Plenária Regional Sul do SINPAF. Capítulo X - Da Vigência Art. 22 - As aprovações do presente Regimento passarão a vigorara a partir desta data. Parágrafo Primeiro: As alterações do referido Regimento deverão ocorrer em plenário da XX Plenária Regional Sul do SINPAF, com no mínimo 2/3 do total dos representantes. Art. 23 - A XX Plenária Regional Sul do SINPAF, deverá apresentar a ATA do evento, elaborada pelo Secretário (a) da Mesa ou profissional qualificado, que juntamente com o Presidente da Mesa, assinará e enviará à Diretoria Nacional do SINPAF e também para todas as Seções Sindicais da Região Sul do SINPAF. Brasília/DF, 15 de fevereiro de 2016. Seguindo os trabalhos, foi passada a palavra ao Presidente do SINPAF Julio Guerra para falar da ANÁLISE DE CONJUNTURA SINDICAL - o presidente iniciou sua fala saudando as mulheres, cada dia mais atuantes na vida sindical, informou sobre a conclusão quanto a regularização da Pesagro e sobre o gerenciamento do SIAPE, que a partir de agora as inclusões e exclusões de filiações serão realizadas exclusivamente pelo sindicato, na sequencia fez uma análise de conjuntura política-sindical. Encerrada a fala foram abertas as inscrições e debates, a palavra foi dada aos inscritos e esgotado o tema passaram-se ao próximo item da Pauta RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO SINPAF NACIONAL – Com a palavra o Diretor de Formação Sindical, Carlos Bernardi, fez uma explanação dos trabalhos já realizados e das dificuldades encontradas com a falta pessoas interessadas para realização de curso de formação. Mencionou ainda que a falta de interesse não é específica e sim de forma geral, se fazendo necessário uma organização maior, para verificar o que tem faltado em cada Seção Sindical. Em seguida o Diretor de Saúde do trabalhador, Roberto Scaramello e o Suplente Nilson Carrijo, falaram sobre o novo Sistema de Vigilância e Atenção em Saúde do Trabalhador do SINPAF (SIVASTS) e que estão aproveitando as Plenárias para apresentação desse novo sistema, falou ainda dos trabalhos que estão sendo feitos em prol da pasta, como espaço no site, participação em Seminários e Palestras e os trabalhos administrativos. Mencionaram ainda os trabalhos junto ao Conselho da Casembrapa e os demais parceiros da Rede VIVA, bem como os trabalhos que estão sendo feitos para o combate do mosquito da dengue e Zika vírus. Por fim o Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários, Flávio José de Souza, iniciou sua explanação informando que está sendo feita atualização contínua no site, mencionou as Ações Judiciais que estão sendo patrocinadas pelo Sindicato, como por exemplo: "Assistentes A", "Abate Teto", "Sistema de Frequência", "Adesão ao PCE", "Descumprimento de Cláusulas do ACT", "Ação de complementação Pecuniária – Região Norte", "Ação Anistiados" e esclareceu sobre o teor e andamento de cada uma delas. Falou dos procedimentos administrativos que veem sendo adotados e as tentativas de padronização de alguns documentos para facilitar registros e organização de arquivo. Finalizou falando sobre a realização do Seminário de Previdência que ocorrera no dia 25 de abril em Pirenópolis. Encerrada a pauta prevista para manhã, às 12h:30 foram encerrados os trabalhos com pausa para o almoço. Os trabalhos foram retomados as 14hs com o tema ANÁLISE DE CONJUNTURA POLÍTICA NACIONAL DA CENTRAL SINDICAL – CTB, tendo o Diretor Regional Sul convidado para compor a mesa o Palestrante Zenir Teixeira de Almeida, Secretário

Geral da CTB/PR que começou sua apresentação falando da crise mundial dos países e sobre os reflexos no movimento sindical e nas negociações coletivas, fazendo um comparativo entre as lutas e conquistas sindicais, no Brasil e em outros países como Estados Unidos e China. Enfatizou que no cenário atual os trabalhadores precisam atuar em duas frentes, no Congresso Nacional e na rua. Foram iniciadas as inscrições e debates dos Delegados a respeito do tema proposto. Às 15h:35 foi feito um intervalo para o lanche e os trabalhos foram retomados as 15h:50. Para dar um contraponto sobre o tema apresentado foi convidado a compor a mesa o Palestrante Jairo de Jesus, Secretário da Organização Política Sindical da Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE), para tratar do mesmo tema. Jairo iniciou apontando as previsões que são feitas para o futuro e os acontecimentos que confirmam e os que destoam desse estudo, tudo isso para falar das inconsistências e erros ao se fazer a análise de conjuntura. Finalizou apresentando seu posicionamento sobre o atual cenário político. Foram abertas novamente inscrições e debates sobre o contraponto apresentado. Esgotado o tema passou-se para o último item da Pauta proposto para o dia de hoje, TRAMITAÇÃO DOS PROJETOS DE LEI QUE AFETAM A EMBRAPA (PRIVATIZAÇÃO, TERCEIRIZAÇÃO, CÓDIGO NACIONAL DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO), PLS 555/15; PL 4340/04 E PL2177/11 - com apresentação do diretor Jurídico Flavio José que começou falando da PL 222, em seguida passou para a PL 4330/04, e o que seria a terceirização e as regras existentes hoje e como seria com a aprovação da PL, em seguida passou ao PLS 555/15, PL 2177/11 que originou na Lei de Inovações 13.343/16 e explicou sobre as Organizações Sociais que foram criadas a partir da Lei 9637/98 que foi declarada constitucional pelo STF em 2015. O diretor fez uma explanação sobre a origem, o trâmite, objetivo, atual situação dos projetos de lei e aqueles que ganharam vida jurídica, bem como as ações do Sindicato frente aos projetos citados. Foram mais uma vez abertas as inscrições e debates sobre o tema, tendo os delegados se manifestado e esclarecido as dúvidas, os trabalhos do dia foram encerrados as 18hs. No dia dezessete de fevereiro foi dado início a pauta do dia com o tópico ACORDO COLETIVO DE TRABALHO (ACT 2016/2017); NORMA DE FREQUÊNCIA E TERMO ADITIVO DE COMPENSAÇÃO DE HORAS – O Diretor Regional Sul, Benato e o Diretor Jurídico Flávio, começaram fazendo uma explanação da Pauta de reivindicações 2016/2017, apresentando as propostas de alteração/modificações, bem como as cláusulas novas. Benato solicitou que fosse alterada a Pauta do dia colocando o relatório das Seções Sindicais para os assuntos gerais devido à complexidade do assunto que está sendo debatido e o avançado da hora, antes de ser colocado em votação alguns delegados se inscreveram para fazerem alguns esclarecimentos, após este espaço, foi decidido estender o assunto sem alteração da Pauta. Na sequência Carlos Bernardi afirmou que antes de ser levantada e escolhida alguma bandeira deve ser estabelecida uma estratégia, os demais delegados inscritos colocaram seus posicionamentos, após, foi decidido como bandeiras: Isonomia de Benefícios, garantia da data-base e Embrapa 100% Pública. Em seguida foram feitos os esclarecimentos sobre o Termo Aditivo recém assinado. Passou-se ao próximo item da Pauta, RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS SEÇÕES SINDICAIS DA REGIÃO SUL, na sequência estabelecida pelo Cronograma, sendo a primeira a fazer sua apresentação a SEÇÃO SINDICAL BAGÉ – O Diretor regional esclareceu que está Seção não compareceu por motivos de força maior, SEÇÃO SINDICAL BENTO GONÇALVES – Edson Somensi falou dos trabalhos realizados na Seção, das parecerias e filiados. SEÇÃO SINDICAL FLORESTAS - O

Presidente Marcus informou que assumiu a Seção há três meses, e explicou sobre as mudanças que estão sendo feitas e sobre as filiações. SEÇÃO SINDICAL LONDRINA – Mafra falou dos processos em andamento e da situação atual da Seção. SEÇÃO SINDICAL PASSO FUNDO – O Presidente Alceu falou da ajuda que está sendo feita junto a Associação local, das dificuldades encontradas junto a chefia da Unidade. SEÇÃO SINDICAL PELOTAS – falou das ações da Seção e sobre as filiações que estão sendo positivas na Seção, conseguiram implantar o café da manhã que antes não tinham. Na sequencia o Diretor Benato chamou o gerente administrativo da Casembrapa Cassio Cury para palestrar sobre o tema CASEMBRAPA: PERSPECTIVAS PARA O FUTURO EM TEMPOS DE CRISE – Iniciado a apresentação, o Diretor da Casembrapa, Cassio Cury, mencionou que totaliza 24.201 os beneficiários do Plano de Saúde, desse total 9.942 são os titulares. Custo mensal da Casembrapa R$ 6.219.892,20 para a assistência médica para atender todos os beneficiários do Plano. Que o custo per capita por mês para cada usuário do Plano R$ 257,00. Falou ainda, sobre a Receita e as Despesa do Plano. Sobre o programa de recuperação de débitos de usuários do Plano, cujo objetivo é alcançar todo o passivo existente por parte dos inadimplentes. Falou da situação do Plano perante a ANS, informando que os compromissos assumidos com a ANS foram cumpridos e assim foi solicitado a extinção do Termo, contudo até o momento não recebeu resposta. Falou da dificuldade do Plano em relação a Inflação. Explicou que no modelo de custeio do Plano a Embrapa paga por pessoa (beneficiário). Em seguida falou dos novos modelos de premissas econômicas, como a construção de reservas assistenciais. A ideia de um modelo de custeio mutuo, a tentativa de que alguns tratamentos mais complexos sejam gratuitos e entrem nessa reserva assistencial, proposta de cobrança de internação por valor nominal. Encerrada a apresentação foi aberta a palavra aos delegados para debate, onde foram apontados os problemas com recebimento de boletos, das injustiças de um percentual fixo de 3% independente do cargo/função, a necessidade da continuidade dos estudos e que seja aberta uma negociação que englobem a Diretoria Nacional, diretoria de Saúde do trabalhador e Casembrapa. Entre outros. Exaurida a pauta prevista para manhã, foi dado a pausa para o almoço às 13h. Retornadas as atividades às 14h como o Tema PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: DESEQUILÍBRIOS FISCAIS DA ECONOMIA BRASILEIRA E OS RUMOS DOS FUNDOS DE PENSÃO - para falar sobre o assunto foi convidado o palestrante Sidnei Aparecido Cardoso, advogado e membro da Comissão técnica Nacional de Assuntos Jurídicos da associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), começou fazendo uma abordagem rápida da legislação específica da Previdência, apresentou as modalidades de plano, os institutos, o cenário presente e futuro entre outros. Com o fim da apresentação foram abertos os debates. Em seguida foi dada a palavra para a Senhora Monica Albuquerque, gerente de Benefícios da Ceres para falar sobre AS PERSPECTIVAS DA CERES EM TEMPOS DE CRISE - início falando sobre a aposentadoria por tempo de contribuição e a regra 85/95, na sequencia passou a falar da previdência complementar e os Planos de benefícios da Embrapa, passando a apresentar a quantidade de participantes do plano e quantos estão enquadrados no Plano de benefício programado ou Benefício de risco, demonstrou as opções do empregado em caso de rescisão contratual. Em seguida demonstrou o patrimônio atual dos planos da Embrapa e do funcionamento e Estrutura corporativa do plano, encerrou a apresentação abrindo o debate aos delegados sobre o tema. Esgotado o tema foi dado início ao último item da ata, ASSUNTOS GERAIS: CONSAD,

EMBRAPA AUTARQUIA; MOÇÕES E ENCAMINHAMENTOS – O primeiro item foi o 1) CONSAD: O Presidente da SS Florestas, Marcus, pediu a palavra e começou falando sobre a posse do representante dos trabalhadores no Consad, dando sugestões do que pode ser feito para agilizar esse processo, e cobrando agilidade da DN. O Diretor regional Sul, Benato, esclareceu que o Sindicato tem atuado fortemente no intuito de que seja dada a aposse ao companheiro, mostrou ao colega e aos presentes as cartas de cobranças feitas junto ao presidente da Embrapa, ao Presidente do Consad, para Senadora Gleice Hoffman e o Senador Walter Pinheiro. O Diretor jurídico Flávio, esclareceu a todos que o processo de posse do Conselheiro eleito da Codevasf demorou cerca de um ano e que estão fazendo gestão para que essa delonga não se repita na Embrapa. A Senhora Marcela, delegada da SS Floresta, informou que não tinha conhecimento da vinda do colega Maciel e que a Seção não concorda com a maneira atropelada e desavisada que o mesmo procedeu na Plenária e apesar de desejar que seja feito todo o possível para que o companheiro tome posse lamenta sua atitude e os comentários já veiculados em redes sociais. 2) EMBRAPA AUTARQUIA – O companheiro Cláudio Kaminsk, Presidente da SS/Sede, fez um debate sobre as vantagens na transformação da Embrapa em uma Autarquia Especial e dos trabalhos e enfrentamentos que estão sendo feitos em prol dessa ideia. Aberto os debates os delegados fizeram seus questionamentos a respeito do assunto. 3) ASSUNTOS GERAIS – foram tradados de assuntos relacionados ao imposto sindical, Edson fez uma moção de encaminhamento que a CUT faça frente junto ao congresso para garantia da Isonomia de Benefícios e um encaminhamento para que a Diretoria Nacional atue junto ao SGP da Embrapa com esse objetivo, de modo que o desconto seja equivalente ao que estabelece a CLT mesmo o empregado optando pelo pagamento a entidade de classe como muitos fazem. Na sequência foi colocado em votação o LOCAL DA PROXIMA PLENÁRIA é foi APROVADO por maioria que será em Pelotas. 4) ENCAMINHAMENTOS E MOÇÕES – MOÇÃO DE AGRADECIMENTO – feita pelo companheiro Ivegndonei pela condução da Plenária. Benato agradeceu a participação e presença de todos e fez a entrega aos Presidentes das Seções Sindicais da matéria da campanha salarial 2016-2017. A Plenária foi encerrada as 18h:40, nada mais havendo a tratar eu Ivegndonei Luiz Pinto Sampaio, lavrei a Ata que segue assinada por mim e pelo Diretor Regional Sul.

Luiz Carlos Benato
Diretor Regional Sul

Ivegndonei Luiz Pinto Sampaio
Secretário – XX Plenária Regional Sul